

TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA E AGRONEGÓCIO: OS CASOS DE ÁGUA BOA (MT), CANARANA (MT), NOVA XAVANTINA (MT) E QUERÊNCIA (MT)



Aleticia Kelley Martins - aleticia.martins@gmail.com

Prof. Dr. Fernando César de Macedo Mota - fernando.cezar.macedo@gmail.com

Centro de Estudos de Desenvolvimento Econômico – CEDE

Financiamento: SAE/Unicamp

Desenvolvimento urbano - Desenvolvimento regional - Agronegócio

Introdução

Diante de incentivos estatais e privados, o agronegócio teve à sua disposição um ambiente favorável ao seu desenvolvimento, o que o fez ganhar espaço nas atividades econômicas do Centro-Oeste. Nesta região predominam, por exemplo, a pecuária extensiva de corte, leite e de alimentos básicos, bem como a produção intensiva de milho e soja (GUIMARÃES, E. N.; LEME, H. J. C., 1997). Como consequência, é possível observar importantes mudanças sócio-espaciais nos municípios centro-ocidentais ao longo dos anos. Tendo isso em vista, o presente projeto visa analisar os impactos gerados pelo avanço do agronegócio nas cidades de Água Boa, Canarana, Nova Xavantina e Querência, todas no estado do Mato Grosso.

Metodologia

Foram levantadas informações do Censo demográfico (2000 e 2010) do IBGE; da Pesquisa Agrícola Municipal, disponibilizada no SIDRA/IBGE; da RAIS/MTE, para o emprego formal e a evolução das empresas nos municípios selecionados; do PIB municipal do IBGE, para verificar a evolução do valor agregado dos municípios, além de dados demográficos obtidos no IBGE. Para todas as informações, foram avaliadas as evoluções dos municípios selecionados, comparando-as com as do estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste e Brasil.

Conclusões

Em todos os indicadores observados, Querência foi o município que mais cresceu economicamente em relação às outras cidades estudadas. Uma característica interessante, porém, é que de 2000 a 2010, sua população rural se tornou maior do que a urbana, fato incomum pois a expansão da soja se deu com mecanização que poupa força de trabalho no campo. O crescimento populacional do município, muito superior aos dos demais, foi resultado de um grande processo de atração de migrantes vindo de outros estados e mesmo de outros municípios de Mato Grosso.

Resultados e Discussão

As quatro cidades analisadas possuem forte relação com o agronegócio. Querência, em especial, possui grandes empresas como a Bunge e Cargill instaladas em seu território. Ao analisar a evolução dos quatro municípios, entre 2000 e 2010, pode-se perceber que Querência se destaca. Um exemplo disso é a taxa de crescimento demográfico dos municípios. Enquanto a população das demais cidades cresceu entre 0,97% e 2,22%, a de Querência cresceu em 6%. Outro ponto importante a ser apontado é o PIB do município. Em 2010, seu PIB *per capita* esteve 60% acima comparado ao do estado (em 2000 esta relação era de pouco mais de 13%). Ao se observar o crescimento da população destas cidades, nota-se que em todas, exceto em Querência, há uma concentração populacional na zona urbana, como pode ser observado na tabela abaixo.

Município	TABELA 1: População por situação de domicílio					
	2000			2010		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Água Boa - MT	16.737	11.795	4.942	20.856	16.759	4.097
Canarana - MT	15.408	11.657	3.751	18.754	14.805	3.949
Nova Xavantina - MT	17.832	14.996	2.836	19.643	15.746	3.897
Querência - MT	7.274	3.920	3.354	13.033	5.972	7.061

Fonte: SIDRA/IBGE. Elaboração própria.

Referências

GUIMARÃES, E. N.; LEME, H. J. C. **Caracterização Histórica e Configuração Espacial da Estrutura Produtiva do Centro-Oeste**. Textos NEPO, Campinas, SP, n. 33, p. 25-73, dez. 1997.

MACEDO, F. C. **Inserção externa e território: impactos do comércio exterior na dinâmica regional e urbana do Brasil (1989-2008)**. Campinas: IE-UNICAMP, 2010. (Tese de Livre Docência).